FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PORTUGUÊS EM GUINÉ-BISSAU: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Luís Brion[1]
Socorro Claudia Tavares De Sousa[2]
Juliana Geórgia Gonçalves De Araújo[3]

RESUMO

A formação de professores destacou-se nos títulos das pesquisas nos últimos 10 anos, o que indica ser uma temática de grande interesse, sobretudo no seio dos estudantes da pós-graduação de diferentes áreas de conhecimento e de distintas orientações teóricas. O presente empreendimento investigativo trata-se da fase embrionária da nossa pesquisa do mestrado e, neste trabalho, fazemos uma revisão da literatura das pesquisas cujos temas é a formação de professores do português em Guiné-Bissau, de 2013 a 2023. A pesquisa se enquadra no enfoque qualitativo. Para a constituição do corpus, utilizamos os bancos de dados "Catálogo de Teses" e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) " e "Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) ". Analisamos os temas, as metodologias, as teorias que sustentam as discussões, resultados encontrados e as possíveis lacunas a serem exploradas. O corpus é constituído de seis dissertações, cinco delas pertencentes às universidades brasileiras e uma à universidade portuguesa. As dissertações estão distribuídas em diferentes áreas do conhecimento: três das áreas da linguística, Baldé (2013), Djú (2022) e Cá (2023); uma da área Interdisciplinar em Ciências Humanas, Siga (2023); uma da área Sociobiodiversidade e Tecnologia Sustentável, Quadé (2021) e, por fim, uma da área Educação e Ensino, Mendes (2023). Apesar da importância de todas elas, o foco da revisão detém-se nas três dissertações das áreas da Linguística, pois a exclusividade é a formação do professor de português. Uma análise preliminar revela que as três pesquisas abordaram a formação dos professores sobre três recortes: projeto curricular, práticas pedagógicas e perfil de saída dos graduados. Quanto à metodologia, as três adotaram a abordagem qualitativa; para análise dos dados, adotaram a pesquisa documental e, para interpretação dos dados, a pesquisa de Cá (2023) acrescenta os procedimentos auto etnográficos e autobiográficos à sua pesquisa. No tocante aos resultados, apesar de serem de anos diferentes, comungam a percepção de que a formação de professores em Guiné-Bissau apresenta lacunas colossais que comprometem a sua qualidade, o que se revela no projeto curricular que não se adequa à realidade sociolinguístico do país, o ensino tecnicista, metodologia importada, inexistência de inovação metodológica, política de formação deficiente e desamparado por parte do Governo, falta de orientação durante o estágio pedagógico dos graduandos etc. No que diz respeito às lacunas, constata-se que todas essas pesquisas limitam-se a fazer uma análise descritiva que comprova a realidade da formação de professores de português em Guiné-Bissau, também chama atenção o fato de não ter sido abordado o papel da pesquisa na formação de professor, que é um eixo importante, uma lacuna que pode ser explorada. Através da análise realizada, constata-se a necessidade de investir em uma pesquisa no sentido de tentar preencher as lacunas evidenciadas. Entretanto, enveredar por uma inovação na pesquisa, não se limitar a descrever os problemas, porém tentar levar uma proposta de solução para a formação de professores do português em Guiné-Bissau, a priori, embasada numa visão teórica das políticas linguísticas (Shohamy, 2009, Afonso, 2017, Sousa, 2019, dentre outros).

Palavras-chave: formação de professores; Guiné-Bissau; revisão da literatura; nova proposta teórica.

Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Discente, ibrion84@gmail.com[1]
UFPB, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Docente, sclaudiats@gmail.com[2]
UNILAB, ILL- Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente, jgeorgia.araujo@unilab.edu.br[3]

ISSN: 2447-6161